

PROGRAMA DE PREVENÇÃO

Consumo de Álcool na Actividade Piscatória



Grupo de Trabalho: Manuela Sousa | Margarete Ferreira | Rita Oliveira | Sónia Silva

Enquadramento

Durante o ano de 2012 foi realizado um estudo aprofundado acerca dos níveis de sinistralidade na empresa “Estrela do Mar, S.A”, localizada nas Caxinas, no Concelho de Vila do Conde, distrito do Porto.

Este estudo teve como objectivo a análise da avaliação dos factores de risco de acidentes profissionais verificados nos últimos 3 anos na referida empresa. O público-alvo deste estudo foram os 20 trabalhadores de pesca que saem diariamente para o mar, sendo divididos em 4 equipas formadas por 5 elementos, dos quais um deles é o responsável de embarcação. Dos acidentados para além de pequenas lesões que ocorriam com frequência, registaram-se 3 que ficaram incapacitados para a realização de qualquer tipo de actividade, um deles resultou mesmo em morte. Neste estudo também se constatou a presença de trabalhadores que apresentavam dependência de bebidas alcoólicas.

Os resultados das doenças e acidentes profissionais estão relacionados com o consumo excessivo de bebidas alcoólicas. Foi detectado que o consumo de álcool tem um peso nos índices de sinistralidade de cerca de 20%. O baixo nível de escolaridade e o facto de pertencerem a classes sociais baixas com condições socio económicas desfavoráveis estão directamente relacionados com o consumo indevido de bebidas alcoólicas antes e durante as horas de trabalho.

Como forma de combater o problema a empresa decidiu implementar um programa de prevenção. Esse programa tem como principal objectivo sensibilizar os trabalhadores para as consequências do consumo de álcool. Com a implementação das medidas apresentadas no programa espera-se eliminar o consumo de álcool durante o tempo de trabalho e a reabilitação de casos crónicos.



Gestão da Prevenção – M4

Técnico Superior de Segurança no Trabalho | Nível VI

Formadora

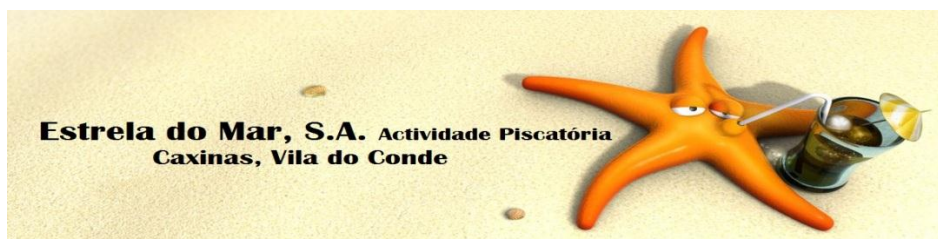
Maria Helena Pedrosa

Programa de Prevenção

Objectivo: Reduzir o consumo de álcool em 100%

Prevenção ao Consumo de Álcool na Actividade Piscatória		METAS	MEIOS	INDICADOR	RESPONSÁVEL	PROGRESSO				PRAZOS		
						25%	50%	75%	100%	Data prevista de Conclusão	Data Real de Conclusão	Data de Verificação
Medida de Sensibilização	Elaboração e distribuição de um folheto de sensibilização para evitar o consumo de álcool	100% até 12/13	Computador, impressora, papel	Nº de Trabalhadores com folheto	TSST	X	X			12/13		
Medidas de Formação, informação	Realizar acções de formação e informação sobre as consequências do álcool	100% até 3/13	Sala de formação	Nº de trabalhadores com certificado de frequência	TSST					3/13		
Organização do local de trabalho	Supervisionamento do local de trabalho com vista ao controlo da existência de bebidas alcoólicas a bordo	0 Bebidas alcoólicas apreendidas	Protocolo de organização do local de trabalho	Nº de bebidas alcoólicas apreendidas	Responsável da embarcação							
Medidas de informação	Regulamento do consumo de drogas	100% de trabalhadores cumpridores do regulamento	Regulamento	Nº trabalhadores que cumprem o regulamento	TSST							
Estabeleciment o de tempos e métodos	Estabelecer pausas de trabalho	100% de trabalhadores que cumprem o tempo de pausa	Zona para pausas na embarcação	Nº de trabalhadores que cumprem o tempo de pausa	Responsável da embarcação							
Tratamento e Reabilitação	Realização de sessões de tratamento e reabilitação do consumo de álcool	100% de Trabalhadores reabilitados	Médico, clínica	Nº trabalhadores reabilitados	Médico do trabalho							
Fornecimento das refeições	Oferecer as refeições aos trabalhadores de forma a evitar o consumo de álcool	100% de trabalhadores que aderem as refeições fornecidas	Refeições diárias	Nº trabalhadores que aderem às refeições fornecidas	Responsável da embarcação							
Técnicas de Motivação	Atribuição de prémios de bom comportamento.	100% de trabalhadores com bom comportamento	Remuneração monetária	Nº de trabalhadores que apresentam bom comportamento	Empregador							
Controlo de alcoolémia	Medição da taxa de alcoolémia antes e durante o trabalho	0 Trabalhadores com taxa de álcool superior a 0.0gr/l	Alcoolímetro	Nº de trabalhadores que apresentam taxa de alcoolémia	Responsável da embarcação							

ANEXO A – Regulamento sobre o Consumo de Álcool e “Substâncias Psicotrópicas”



REGULAMENTO SOBRE O CONSUMO DE ÁLCOOL E “SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS”

1. – Objectivo:

O presente regulamento insere-se nas preocupações da **Estrela do Mar, S.A.**, em proporcionar aos seus trabalhadores um bom ambiente de trabalho e em prevenir os riscos para a segurança e saúde de todos os trabalhadores, sem pôr em causa os direitos individuais de cada um.

2. – Âmbito:

- a) – São postos em prática os testes de despistagem, designadamente controlo do nível de álcool e o teste para análise do uso de “drogas de abuso”, usando para o efeito os equipamentos adequados;
- b) – Todos os trabalhadores poderão ser chamados à realização dos testes;
- c) – Serão chamados a realizar os testes os trabalhadores que o empregador ou o Técnico de Segurança no Trabalho designar, os que se encontrem sob a influência de álcool ou drogas e os que tenham sofrido um acidente de trabalho;
- d) – Serão ainda chamados a realizar os testes os trabalhadores sobre os quais surjam suspeitas fundadas de que os mesmos se encontram sob a influência de álcool ou de drogas;
- e) - Nos casos de acidentes mais graves em que o estado de saúde do acidentado tal não o permita, recolher-se-á a análise ao sangue na unidade hospitalar que acolha o sinistrado.

3. – Metodologia

3.1. - Medição da Taxa de Alcoolémia

3.1.1. - Os testes de alcoolémia serão efectuados através do ar expirado, utilizando equipamento adequado, nos termos seguintes:

- 3.1.1. a) – Os testes serão realizados no porto, antes da saída para o mar, durante a navegação (se justificável), no posto médico, na presença simultânea de um elemento Responsável pela Segurança Higiene e Saúde no Trabalho da empresa, de uma testemunha do trabalhador, se este o solicitar e do responsável do Departamento de Pessoal;
- b) – O resultado será registado em impresso próprio, assinado pelo trabalhador e pelos participantes referidos na alínea anterior e comunicado ao Director;
- c) – Se o resultado for positivo, o trabalhador pode pedir contra-análise, a qual será de imediato proporcionada no Hospital ou Centro de Saúde mais próximos, sendo os respectivos encargos da responsabilidade do trabalhador se o respectivo resultado se confirmar como positivo e da Empresa se o resultado for negativo.

3.1.2. – O teste de alcoolémia será considerado positivo se a taxa de alcoolémia for superior a 0,0gr/l.

3.2. Existência de Drogas no Organismo

3.2.1. - Os testes para análise do uso de "Drogas de Abuso" poderão ser realizados por testes de detecção rápida ou em Laboratórios devidamente credenciados para o efeito.

3.2.1. - a) Os testes de detecção rápida serão realizados no posto médico por um elemento da equipa de medicina no trabalho.

b) Os demais testes serão efectuados em laboratórios devidamente credenciados.

3.2.2. - O teste de droga de abuso será considerado positivo se for detectado o uso de quaisquer das drogas indicadas.

3.2.3. - As drogas a testar são as seguintes: Anfetaminas, Cocaína, Tetrahydrocannabinol (cannabis incluindo Marijuana), Opiáceos (inclui heroína e derivados), Metanfetaminas (Ecstasy) e Feniciclidina.

4 - No sentido de preservar a privacidade do trabalhador e o objectivo da sua recuperação, os representantes da empresa ou dos trabalhadores que, no exercício das suas funções, tenham acesso ao resultado dos testes, estão obrigados a guardar sigilo profissional, sob a pena de despedimento por justa causa aquando do não cumprimento do disposto.

5 – Enquadramento Disciplinar

a) – Constitui infracção disciplinar a verificação de resultado positivo ou a recusa de submissão aos testes;

b) - Verificada a infracção, elaborar-se-á o correspondente procedimento disciplinar.

Caxinas, 30 de Janeiro de 2013



A Administração
